



PRADO, Patrícia Simone do. **O Mundo nos nomeia: o fundamentalismo religioso no Islã e a categorização de uma identidade performativa.** Dissertação (Mestrado) 2013. 148p. - Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Programa de Pós-graduação em Ciências da Religião, Belo Horizonte.*

Resumo

Propõe-se nesta pesquisa verificar as implicações que o termo fundamentalismo ao ser aplicado como categorizador de identidade causa aos seguidores do Islã. Trabalhando com referencial empírico e bibliográfico partiu-se da hipótese que nomear o grupo ou algum seguidor do Islã com a categoria fundamentalista estigmatiza e fixa um tipo de identidade. Em **O MUNDO NOS NOMEIA: O fundamentalismo religioso no Islã e a categorização de uma identidade performativa** o conceito de identidade que se trabalha é o de construção e por isso flexível e em mutação. A partir deste, procura-se compreender as nomeações e categorizações aplicados aos seguidores do Islã e suas implicações na construção identitária. Sustenta-se que tais categorias e nomeações interferem na imagem e nas relações sociais entre nomeados e nomeadores gerando reações distintas. Estruturada em três capítulos buscou-se compreender o conceito de identidade e estudar os tipos de categorização a fim de verificar, através de entrevistas, como estas eram compreendidas e percebidas. As entrevistas que compõe o referencial empírico desta pesquisa foram realizadas com muçulmanos da vertente xiita na cidade de Curitiba e Foz do Iguaçu. Utilizando-se da técnica de entrevistas do tipo não estruturada estas foram norteadas por três eixos temáticos: a religião, o uso do termo fundamentalismo e as implicações que este termo causa

* Orientador: Prof. Dr. Roberlei Panasiewicz. Defesa ocorrida e aprovada em 22 de março de 2013. País de origem: Brasil.
E-mail: ppsprado@hotmail.com.

aos seguidores do Islã. Percebeu-se, neste estudo, que, como a identidade, a nomeação ou categorização de determinados grupos ou pessoas é um processo contextual onde intenções e ideologias distintas encontram-se interligadas em movimentos que ora tendem para a resistência ora para a radicalização. Conclui-se que os muçulmanos se identificam como fundamentalistas, porém, desde que este termo passou a ser vinculado com terrorismo acreditam que não deve ser utilizado para nomeá-los.

Palavras-chaves: Identidade. Islã. Fundamentalismo. Categorização.

Abstract

It is proposed in this research to check the implications that the term fundamentalism when applied as identity classifier causes to Islam followers. Working with an empirical and bibliographical reference base, the hypothesis has been assumed that naming the group or some Islam follower as a fundamentalist stigmatizes and sets a kind of identity. In *THE WORLD NAMES US: Religious fundamentalism in Islam and the categorization of a performative identity* the concept of identity in which it works on is that of construction, and for that reason it is flexible and it is changing. From this research, an understanding of the nominations and categorizations applied to followers of Islam is sought, as much as the implications of such in the construction of identity. It is stated that such categories and nominations interfere in the image and social relationships between the nominated and nominator ones generating distinct reactions. Structured in three chapters, it was necessary to comprehend the concept of identity and to study the types of categorization in order to check, through interviews, how they were understood and perceived. The interviews composing the empirical reference base of this research were done with Muslims belonging to a Shiite branch in the city of Curitiba and in Foz do Iguaçu. Making use of unstructured interview technique, the interviews were guided by three thematic

axes: religion, the use of the term fundamentalism, and the implications that the term cause to Islam followers. It could be noticed in this study that like identity, the nomination and categorization of certain groups or people is a contextual process in which distinct intentions and ideologies find themselves connected in movements that will sometimes tend to resistance, and sometimes to radicalization. It was concluded that Muslims identify themselves as fundamentalists, but since this term started being associated with terrorism, they believe it should not be used to name them.

Keywords: Identity. Islam. Fundamentalism. Categorization.